

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**ENVIRONMENTAL EDUCATION AND PEDAGOGICAL PRACTICE IN THE CONTEXT OF BRAZILIAN PUBLIC SCHOOLS OF BASIC EDUCATION**

**EDUCACIÓN AMBIENTAL Y PRÁCTICA PEDAGÓGICA EN EL CONTEXTO DE LAS ESCUELAS PÚBLICAS DE EDUCACIÓN BÁSICA BRASILEÑAS**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n11-059>

**Data de submissão:** 10/10/2025

**Data de publicação:** 10/11/2025

**Ostélia Regina dos Santos Alves**

Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica (PPEB)  
Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA), Secretaria Municipal de Educação  
(SEMED)

E-mail: osteliaalves@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1427886031223997>

**José Bittencourt da Silva**

Pós-Doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE)  
Instituição: Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Pará  
E-mail: josebittencourtsilva@gmail.com  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4719580090813166>

## **RESUMO**

O presente estudo tematiza sobre a educação ambiental e a prática pedagógica no contexto das escolas públicas brasileiras da educação básica, fazendo uma abordagem a partir das lentes da educação ambiental no contexto escolar. Esta pesquisa tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas no âmbito da educação ambiental no contexto das escolas públicas brasileiras, apresentando suas contradições e mediações, a partir das produções acadêmicas já realizadas sobre a temática. Este estudo, busca saber: Quais Práticas Pedagógicas têm sido implementadas, enquanto estratégia formativa aos educandos no contexto das escolas públicas brasileiras no campo da Educação Ambiental da Amazônia Marajoara? Justifica-se por sua importância e relevância pedagógica no debate da EA no contexto das práticas pedagógicas escolares, pelas contribuições significativas que a pesquisa proporciona ao meio acadêmico, ao ambiente escolar, proporcionando novos saberes, novos olhares sobre a prática pedagógica envolvendo a EA nos espaços de aprendizagem dos educandos, influenciando na construção da aprendizagem dos alunos e alunas e nas práticas dos educadores, da educação pública brasileira.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Prática Pedagógica. Escolas Públicas. Educação Básica. Amazônia Marajoara.

## **ABSTRACT**

This study focuses on environmental education and pedagogical practice in the context of Brazilian public schools in basic education, approaching the topic from the perspective of environmental education within the school context. This research aims to analyze pedagogical practices in the field of environmental education in Brazilian public schools, presenting their contradictions and mediations,

based on existing academic works on the subject. This study seeks to answer the question: What pedagogical practices have been implemented as a formative strategy for students in the context of Brazilian public schools in the field of Environmental Education in the Marajoara Amazon region? It is justified by its importance and pedagogical relevance in the debate on environmental education in the context of school pedagogical practices, due to the significant contributions that the research provides to the academic community and the school environment, providing new knowledge and new perspectives on pedagogical practice involving environmental education in students' learning spaces, influencing the construction of learning among students and the practices of educators in Brazilian public education.

**Keywords:** Environmental Education. Pedagogical Practice. Public Schools. Basic Education. Marajoara Amazon.

## RESUMEN

Este estudio aborda la educación ambiental y la práctica pedagógica en el contexto de las escuelas públicas de educación básica brasileñas, desde la perspectiva de la educación ambiental dentro del ámbito escolar. Esta investigación analiza las prácticas pedagógicas en el campo de la educación ambiental en las escuelas públicas brasileñas, presentando sus contradicciones y mediaciones, a partir de la producción académica existente sobre el tema. El estudio busca determinar: ¿Qué prácticas pedagógicas se han implementado como estrategia formativa para los estudiantes en el ámbito de la educación ambiental en las escuelas públicas brasileñas de la región de Marajó, en la Amazonía? Se justifica por su importancia y relevancia pedagógica en el debate sobre la educación ambiental dentro del contexto de las prácticas pedagógicas escolares, por las importantes contribuciones que la investigación aporta a la comunidad académica y al entorno escolar, ofreciendo nuevos conocimientos y perspectivas sobre la práctica pedagógica que involucra la educación ambiental en los espacios de aprendizaje de los estudiantes, influyendo en la construcción del aprendizaje estudiantil y en las prácticas de los educadores en la educación pública brasileña.

**Palabras clave:** Educación Ambiental. Práctica Pedagógica. Escuelas Públicas. Educación Básica. Amazônia Marajoara.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem sua base na pesquisa de dissertação de mestrado da autora, e tem como objetivo geral, analisar as práticas pedagógicas no âmbito da educação ambiental no contexto das escolas públicas brasileiras, apresentando suas contradições e mediações, a partir das produções acadêmicas já realizadas sobre a temática.

Os fatos ocorridos, debates e orientações travadas sobre a Educação Ambiental (EA) nas conferências realizadas entre 1970 e 1980, serviram de base para uma nova fase de discussão científica, sobre as questões ambientais a partir da década de 1990. Em 1992, acontece no Brasil na cidade do Rio de Janeiro a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, evento que ficou marcado na história por acontecimentos que legitimaram a nova concepção de Desenvolvimento Sustentável (Holmer, 2020).

A Educação Ambiental só veio se solidificar como política pública no contexto brasileiro, a partir da Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, quando estabeleceu a Política Nacional de Educação Ambiental, afirmado em seus Artigos 2º e 3º: “a Educação Ambiental é um componente essencial e permanente na educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal” e cabe as “instituições educativas promover a Educação Ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem”.

A Lei 9.795/99 orienta no Art. 3º que todos têm direito a Educação Ambiental, e o Art. 4º, salienta no princípio III, “o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade”; para Layrargues (2022), a EA deve garantir a formação do sujeito ecopolítico, que consiga imergir nos diferentes conhecimentos e atue de forma individual e coletiva diante da crise ambiental que se apresenta na sociedade contemporânea.

A Lei 9.795/99 observa no Art. 5º, que são necessários “o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social”; incentivando “à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania”, na garantia de uma prática educativa integrada e contínua.

O Art. 7º da referida lei, confirma a inserção da Educação Ambiental no sistema de ensino público e privado de todo o país, e que, é responsabilidade de cada esfera a sua implementação, reafirmado no Art. 25 § 7º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei 9.394/96, que os sistemas de ensino poderão integralizar ao currículo escolar o ensino dos temas transversais por meio dos projetos escolares.

Diante das questões pontuadas nas legislações, a pesquisa em questão, buscou saber: Quais Práticas Pedagógicas foram implementadas, enquanto estratégia formativa aos educandos no contexto das escolas públicas brasileiras no campo da Educação Ambiental da Amazônia Marajoara?

A pesquisa justificou-se por sua importância e relevância pedagógica no debate da EA no contexto escolar, pelas contribuições significativas que ela proporcionou ao meio acadêmico, ao ambiente escolar, reverberando novos saberes, novas visões sobre a prática em EA, influenciando na construção da aprendizagem dos educandos e nas práticas dos educadores, da educação pública brasileira.

## 2 DESENVOLVIMENTO

A pesquisa teve sua base de discussão e análise, a partir da revisão da literatura, os levantamentos foram realizados no Portal de Periódicos da Capes, utilizando-se dos filtros “revisado por pares” e “idioma português”, as buscas foram delimitadas por um período de 2001 até 2022. Utilizando-se do descritor “Educação Ambiental e Práticas Pedagógicas na Educação Básica” na categoria artigos, o sistema sugeriu inicialmente para 109 produções, que após passarem pelos filtros, apenas 06 artigos foram selecionados para análise da pesquisa.

Com esse mesmo descritor “Educação Ambiental e Práticas Pedagógicas na Educação Básica” na categoria dissertação de mestrado, o sistema sugeriu 01 (uma) produção, a qual foi selecionada para análise da pesquisa. As produções analisadas indicaram que as práticas pedagógicas trabalhadas no contexto escolar, utilizam metodologicamente, do trabalho com projetos escolares, sejam nas disciplinas específicas ou em formação de professores.

As práticas pedagógicas em Educação Ambiental que se destacaram nas obras analisadas envolveram temas como: resíduos sólidos, manejo de horta escolar, captação de água da chuva, sustentabilidade, reaproveitamento dos resíduos sólidos, lixo, terrário, água, plantas, animais, biomas brasileiros, biodiversidade, clima, solo e relevo.

A metodologia trabalhada nos temas abordados nas obras analisadas, voltaram-se para: teatro de fantoches, oficinas temáticas, oficinas de materiais recicláveis, construção de terrário, uso de tecnologia para visualizar os biomas por meio de satélites, atividades lúdicas, debates e diálogos.

De acordo com as obras analisadas, constatou-se, pouco debate e pesquisa sobre EA no espaço escolar, as práticas analisadas, centravam-se em sua maioria em projetos pedagógicos isolados, realizados por turmas de uma determinada escola, ou em projetos voltados para formação de professores de ciências, não envolvia toda a escola no processo de discussão e estudo sobre as temáticas voltadas para a Educação Ambiental.

As evidências percebidas nas obras analisadas, demonstram a pouca articulação do debate sobre essas temáticas com a participação de toda a escola (alunos, professores e pais). Por isso, tem-se a necessidade de elaboração de propostas pedagógicas em Educação Ambiental, voltadas para a mudança de atitude e práticas sociais, desenvolvimento de conhecimentos, capacidade de avaliação e participação dos educandos (Jacobi, 2005).

Jacobi (2005) enfatiza que o debate sobre a Educação Ambiental, deve estar mais presente, seja como disciplina, ou como eixo articulador nos currículos dos cursos de formação de professores, que os professores discutam permanentemente a temática da Educação Ambiental. Para que, em sua formação adquiram uma base adequada de compreensão dos problemas e riscos socioambientais, do seu impacto no meio ambiente global e local, da interdependência dos problemas e da necessidade de cooperação e diálogo entre disciplinas e saberes, com intuito de ter condições de intervir junto à comunidade escolar.

Sendo assim, corroboramos com os pensamentos de Layrargues e Lima (2014, p. 33), no sentido de se dar atenção para a necessidade de um novo debate nos projetos escolares, de um debate que envolva uma Educação Ambiental Crítica<sup>1</sup>, que essa criticidade deve ser “aglutina as correntes da Educação Ambiental Popular, Emancipatória, Transformadora e no Processo de Gestão Ambiental”.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi pesquisado, foi possível analisar as práticas pedagógicas no âmbito da Educação Ambiental nas escolas públicas da educação básica brasileira, de forma que o objetivo da pesquisa foi alcançado. O estudo mostrou que as práticas em EA no contexto das escolas públicas brasileiras, acontecem de forma isolada, as estratégias desenvolvidas apresentam pouco envolvimento da comunidade escolar nos projetos, o corpo docente trabalha de forma desarticulado entre as disciplinas, de modo que, as práticas pedagógicas em Educação Ambiental precisam ser mais eficazes, com trabalhos em equipe e orientação gerais a todos os alunos, professores e pais.

As temáticas evidenciadas nas obras analisadas, voltaram-se para o reaproveitamento dos resíduos sólidos, lixo, horta escolar, sustentabilidade, biodiversidade e outros. Percebeu-se nas análises como principais limitações e restrições a pouca articulação nos debates das temáticas com a comunidade escolar, restrito envolvimento dos professores nas temáticas trabalhadas, demonstrando a necessidade de elaboração de propostas pedagógicas em Educação Ambiental que vise mudanças de

---

<sup>1</sup> A Educação Ambiental Critica também é internamente heterogênea, há versões alinhadas às teorias pós-modernas, e há a linhagem filiada ao materialismo histórico-dialético, da qual pertencemos (Layrargues, 2022, p. 5).

atitudes e práticas sociais, trazendo para o cerne do debate uma Educação Ambiental crítica e emancipatória.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lei%209394.pdf>. Acesso em: 12 set. 2022.

\_\_\_\_\_. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm). Acesso em: 17 nov. 2022.

JACOBI. Pedro Roberto. Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. 2005.  
<<https://www.scielo.br/j/ep/a/ZV6sVmKTydvnKVNrqshspWH/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 27/10/2022.

LAYRARGUES, Philippe Pomier. Educação Ambiental Crítica e Formação Ecopolítica. 2022.  
Disponível em:  
[https://www.researchgate.net/publication/362848056\\_Educacao\\_Ambiental\\_Critica\\_e\\_Formacao\\_Ecopolitica](https://www.researchgate.net/publication/362848056_Educacao_Ambiental_Critica_e_Formacao_Ecopolitica). Acesso em: 26 jun. 2023.

LAYRARGUES, P. P.; LIMA, G. F. C. As macrotendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. Ambiente & Sociedade, Campinas, v. 17, n. 1, p. 23-40, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/asoc/v17n1/v17n1a03.pdf>. Acesso em: 09 set. 2022.

HOLMER, Sueli Almuña. Histórico da educação ambiental no Brasil e no mundo. Salvador, 2020. Universidade Federal da Bahia. Instituto de Biologia Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/34024/1/eBook-Historico%20da%20educacao%20ambiental%20no%20Brasil%20e%20no%20mundo.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2022.